



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-10.529/13

Interessado: **Município de Mulungú.**

Assunto: **Tomada de Preços nº 03/2013.**

Decisão: **Encaminhar o exame da regularidade da Tomada de Preços nº 03/2013, proveniente do Município de Mulungu, à SECEX-PB, para as providências que entender necessárias.**

RESOLUÇÃO RC2 - TC -00225/14

RELATÓRIO

Versam os presentes autos acerca de exame do **procedimento de licitação** na modalidade **Tomada de Preços nº 03/2013**, realizado pela **Prefeitura Municipal de Mulungu** e homologado pela Prefeita, Sra. Joana D`Arc Rodrigues Bandeira Ferraz, objetivando a contratação de empresa para **construção de uma praça** na **Comunidade Leal-Lândia**, com recursos liberados pela **Caixa Econômica Federal** (contrato de repasse com a União Federal – Ministério do Turismo) no valor total de **R\$ 315.526,67**, sagrando-se **vencedora** a firma **SAFIRA SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA – ME**, através do **contrato 099/2013**.

A **Auditoria** apontou **inconformidade** em relação ao **preço proposto**, porquanto o **preço relativo à pavimentação** em blocos intertravados de concreto, espessura 6,5cm c/ Fck 35 MPa, assentados sobre colchão de areia, que corresponde a 67,25% do valor total da obra, apresenta **valor 8% superior** (com o BDI=21,91%) ao preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – **SINAPI**.

Notificada, a gestora responsável apresentou **defesa**, tendo este **Órgão Técnico**, após análise da matéria, concluído **permanecer a falha** inicialmente apontada.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

A Subprocuradora Geral do **MPjTC** Sheyla Barreto Braga de Queiroz, nos autos, assim se pronunciou, em **resumo**: a licitação é procedimento administrativo que objetiva a escolha da melhor proposta, sempre buscando maximizar a relação custo benefício, com fito no interesse público e na isonomia entre os interessados. A unidade técnica, em sede de análise de defesa, não considerou sanada a irregularidade, tendo em vista que o código indicado não consta da tabela do SINAPI. É certo que estas tabelas apenas apontam uma média de preços dos serviços de obras contratadas com recursos do Orçamento Geral da União.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Registre-se, portanto, a incompetência *ex ratione materiae* deste Tribunal para examinar procedimento decorrente de contrato de repasse com a União Federal, via Caixa. Ao final, **opinou**, pela **remessa do exame da regularidade** do procedimento de licitação na modalidade **Tomada de Preços nº 03/2013**, proveniente do **Município de Mulungu à SECEX-PB**, para as providências que aquela Secretaria de Controle externo entender cabíveis e necessárias.

VOTO DO RELATOR

O **Relator**, na esteira da opinião do **Ministério Público junto ao Tribunal**, diante das reflexões declinadas, entende não competir a este **Tribunal de Contas** qualquer exame de questões relativas a preço de custos de serviços decorrentes de **contrato de repasse com a União – Ministério do Turismo**, por meio de agente financeiro, **Caixa Econômica Federal**, e nem acompanhar a execução da obra, salvo se provocado pela **SECEX-PB**, em regime de **convênio de ações**. Daí, **voto** pelo **encaminhamento** destes autos à **SECEX-PB**, para as providências que aquela Secretaria de Controle externo entender cabíveis e necessárias.

Ressalta-se, ainda, que compulsando os **Sistemas SAGRES e GeoPB**, o **Relator** verificou que **não** há, até o **mês de agosto** do corrente ano, **nenhum registro** no **SAGRES** de **empenho e pagamento** da **despesa** com a **empresa vencedora** do certame, bem como **inexiste qualquer registro** no **GeoPB** desta obra.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC-10.529/13 e considerando o Relatório da Auditoria e o Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os MEMBROS da 2ª Câmara do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM encaminhar o exame da regularidade da Tomada de Preços nº 03/2013, proveniente do Município de Mulungu, à SECEX-PB, para as providências que entender necessárias, observando que não há, até o mês de agosto do corrente ano, nenhum registro no SAGRES de empenho e pagamento da despesa com a empresa vencedora do certame, bem como inexiste qualquer registro no GeoPB desta obra.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 11 de novembro de 2014.

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Conselheiro Substituto em exercício Antônio Cláudio Silva Santos

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal